

autores dos métodos, com a Ucrânia, Dinamarca, Alemanha e outros países; c) e garantir os recursos materiais para a realização do experimento.

14. O experimento não pode realizar-se nas condições habituais da escola anterior. Todo o sistema de educação deve ser adaptado ao experimento.

15. A organização do trabalho científico de defectologia e a preparação de quadros de especialistas é uma questão decisiva no experimento, assim como, em geral, na atividade da educação das crianças surdas na RSFSR. O mais correto seria organizar escolas experimentais adjuntas aos correspondentes centros de ensino superior, que tenham um departamento de Defectologia. De modo algum, pode-se considerar satisfatória a organização de investigação científica que quase não se realiza nos centros de ensino superior, bem como o ensino nas disciplinas correspondentes. Somente a criação do centro científico para o trabalho com surdos e somente a reforma da disciplina de surdopedagogia e a organização do trabalho de investigação podem nutrir a pesquisa que empreendemos. De outro modo, a pesquisa degenerará inevitavelmente em um trabalho desorganizado e estará condenada a ser totalmente infrutífera.

## Os métodos de estudo da criança com atraso mental 1928

### Teses da comunicação<sup>164</sup>

1. Os métodos tradicionais de investigação, como a escala de Binet, o perfil de Rossolimo etc., fundamentam-se em uma concepção puramente *quantitativa* do desenvolvimento infantil, limitando-se, na realidade, à descrição *negativa* da criança. Ambas as características desses métodos respondem à tarefa puramente negativa de excluir da escola geral as crianças que não estão aptas para ela. Esses métodos, ao não permitirem uma caracterização *positiva* da criança de determinado tipo e a apreensão de sua peculiaridade *qualitativa*, contradizem diretamente tanto os pontos de vista científicos atuais sobre o processo do desenvolvimento infantil como as exigências da Educação Especial da criança anormal.

2. As ideias científicas atuais sobre o desenvolvimento da criança seguem *duas direções* opostas no aspecto externo, mas condicionadas

<sup>164</sup> Teses da comunicação apresentada na I Conferência Nacional das escolas auxiliares, realizada em 1928. Publicadas pela primeira vez.

reciprocamente no aspecto interno: por um lado, a direção da *divisão* das funções psicológicas e o esclarecimento de sua peculiaridade qualitativa e da *relativa* independência do desenvolvimento (a teoria da capacidade motora, da capacidade prática etc.); por outro lado, a direção da *união dinâmica* dessas funções, da revelação da integridade da personalidade infantil e da clareza a respeito dos complexos vínculos estruturais e funcionais existentes entre o desenvolvimento dos diferentes aspectos da personalidade.

3. O sistema de investigação que tem como tarefa a caracterização positiva da criança, e que pode ser a base do plano educativo, fundamenta-se nesses postulados e em três princípios: 1) no princípio da *divisão da obtenção* dos fatos e de *sua interpretação*; 2) no princípio da *especialização máxima dos métodos de investigação das diferentes funções*; 3) e no princípio da *interpretação dinâmica e tipológica* dos dados obtidos durante a pesquisa com o fim de efetuar o diagnóstico.

#### Anomalias do desenvolvimento cultural da criança<sup>165</sup> 1929

No processo do desenvolvimento cultural, a criança assimila não apenas o conteúdo da experiência cultural, mas também os procedimentos da conduta cultural e do pensamento; domina os meios culturais particulares criados pela humanidade no processo do desenvolvimento histórico, como, por exemplo, o idioma, os símbolos aritméticos etc. A criança aprende a utilizar, de forma funcional, signos conhecidos como meios para a realização de uma ou outra operação psicológica. Desse modo, as formas elementares primitivas da conduta convertem-se em atos e processos culturais indiretos.

Com base nas pesquisas atuais, pode-se estabelecer que o desenvolvimento cultural das funções psicológicas superiores passa por quatro fases fundamentais. A primeira fase é a das formas culturais, primitivas, naturais ou mais primitivas da conduta (a realização de operações aritméticas por um selvagem ou por uma criança mediante a percepção direta da quantidade). A segunda fase é a chamada psicologia ingênua, quando a criança acumula certa experiência com respeito a bons hábitos de conduta ou conduta cultural, mas não sabe utilizar esses meios. Na terceira fase, a dos atos mediatizados externamente, a criança

<sup>165</sup> Resumo do conteúdo da apresentação para a sessão do Departamento de Defectologia do Instituto de Pedagogia Científica, adjunto à Segunda Universidade Estatal de Moscou, em 28 de abril de 1928. Foi publicado na revista *Vaprosi Defektologii*, 1929 (edição de 1930), v. 2, n. 8